Anno XXV Quinta-feira 16 de Agosto de 1849. N. 180.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 4, ás 1 h. e 32 m. da m.
Ming. a 11, ás 11 h. e 13 m. da m.
Nova a 18, ás 3 h. e 13 m. da t.
Cresc. a 25, ás 2 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 hora e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 hora e 18 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno 15$000

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. S. Helena. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
14 Terç. S. Euzebio. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
15 Quart. ⁂ Assumpção de Nossa Senhora.
16 Quint. S. Roque. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
17 Sext. S. Mamede. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
18 Sab. S. Clara de Monte Falco. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
19 Dom. S. Joaquim.

CAMBIOS EM 14 DE AGOSTO.

Sobre Londres, 25 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	31$000	a	31$500
Moedas de 6$400 velhas..	17$200	a	17$400
» de 6$400 novas ..	16$200	a	16$400
» de 4$000...........	9$200	a	9$400
Prata.—Patacões brasileiros......	1$990	a	2$010
Pesos columnarios.......	1$990	a	2$010
Ditos mexicanos..........	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr.—Hontem cheguei de Goianna, e cumpre-me dar conta da commissão de que V Exc. me encarregou por seu officio de 3 deste mez, fazendo-me seguir para aquella cidade, onde me achei no dia 4 pelas 9 horas da manhãa. A's mesmas horas que alli cheguei assumi a vara de juiz de direito, e passei a fazer as indagações relativamente aos factos allegados na representação, que devolvo á V. Exc., de muitos dos habitantes da supradita cidade; e em resultado das informações que pude obter das pessoas dos differentes partidos que retalham infelizmente aquelle lugar, posso assegurar á V. Exc. ser verdade haver por varias noites uma reunião de individuos, em não grande numero, percorrido as ruas da cidade com musica e foguetes do ar, dando vivas ás autoridades como signal de regozijo pelas eleições á que se iam proceder, e acabam de fazer-se. Alguns disseram que no meio dessas demonstrações de regozijo e enthusiasmo publico appareceram alguns gritos de—morra a rebeldia, fóra rebeldes—etc., mas nem por isso se poderá qualificar aos individuos, que assim andaram, de réos de policia, e mal intencionados, porque nada mais fizeram do que seguir os precedentes e prática adoptada alli desde muito tempo pelos partidos das differentes opiniões, os quaes em vesperas de eleições costumam percorrer as ruas da cidade com musica em grupos de maior ou menor numero. Assim mesmo, depois de haver eu remettido ao delegado de policia o officio que V. Exc. a respeito lhe dirigira, entendi-me com o major commandante da fôrça alli estacionada, para que pela sua parte, e por ordem do juiz municipal, fizesse dispersar quaesquer reuniões que tendesse, a perturbar a ordem publica e paz das familias; mas tendo sabido na noite de minha chegada a percorrer as ruas os individuos, talvez de quem se queixaram os cidadãos representantes, me persuado que nada de máo praticaram, porque não houve contra elles queixas, nem lhes foi impedido o transito. E como não houvesse receio de que a ordem publica fosse alterada, e a cidade estivesse em plena paz, passei o exercicio da vara ao juiz municipal, e voltei para esta capital a continuar no gozo de minha licença, cumprindo assim exactamente as ordens de V. Exc., expedidas em dito seu officio, que por esta fórma tenho respondido.

Deos guarde a V. Exc. Recife, 11 de agosto de 1849. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado Honorio Herméto Carneiro Leão, presidente da provincia. — *João Paulo de Miranda,* juiz de direito da comarca de Goianna.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE AGOSTO.

Officio.--Ao commandante das armas, declarando que arbitrou a gratificação de 100,000 rs. a cada um dos individuos indicados na relação que remette, dos quaes o 1.º se offereceu para assentar praça novamente na primeira linha e os demais para continuarem no serviço em que se acham, visto que a todos foi favoravel o parecer da junta de saúde que os inspeccionou.

RELAÇAÕ DOS INDIVIDUOS A QUE SE REFERE O OFFICIO ACIMA.

Ex-soldado, José Gomes Moreira.

Quinto batalhão de fuzileiros.

Particular primeiro sargento, José Francisco da Costa.

Sexto batalhão de caçadores.

Primeiro sargento, João Soares do Couto.

Oitavo batalhão de caçadores.

Primeiro sargento, Joaquim José de Oliveira.

Segundo sargento, Filippe Antonio de Moraes.

Cabos, Manoel Vaz, Francisco Lourenço de Lima, Antonio Tavares, Mathias Antonio da Silva, Matheus Francisco, Manoel Vicente.

Auspeçadas, Reinaldo José dos Santos e José Rodrigues da Cruz.

Primeiro cadete, Joaquim Antonio Dias Junior.

Segundo dito, José Francisco Soares.

Soldados, José Francisco de Oliveira, Manoel Marques de Oliveira, Pedro Mendes, Francisco Antonio, Joaquim Alves, José Albino, Florencio Rodrigues de Souza, Bernardo Gonçalves, Salustiano Lopes, Francisco Gomes da Cruz, Maximiano Ramos, Geraldo de Souza, Desiderio Pereira, Saturnino José, José Martins, Manoel Ignacio da Cruz, Eustaquio José das Chagas, Joaquim José Lourenço.

Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao commandante da praça, ordenando em cumprimento de aviso da secretaria da guerra de 2 de julho ultimo, mande abrir assentamento de praça como voluntarios do quinto batalhão de caçadores, ficando addidos ao segundo de artilharia a pé, aos menores Francisco Victor de Mello e Albuquerque Junior e Miguel Victor de Mello e Albuquerque, filhos do major do referido quinto batalhão, Francisco Victor de Mello e Albuquerque, bem como que faça averbar em taes assentamentos que elles dispensaram a gratificação marcada no decreto n.º 562 de 18 de novembro do anno proximo passado; e declarando que S. M. o Imperador houve por bem conceder aos ditos menores um anno de licença de favor para continuarem os seus estudos.

Dito.--Ao mesmo, declarando sem effeito a ordem dirigida ao marechal commandante das armas em 7 do corrente para dar baixa do serviço do exercito ao musico do sexto batalhão de caçadores Jeronymo Emiliano Monteiro, visto que elle embarcou para a côrte com o dito batalhão.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando mande satisfazer o pedido que, na importancia de 30,320 rs., lhe fôr apresentado por parte da repartição das [...] ta com os concertos á que a presidencia determinou se procedesse com madeira na actual varanda da ponte da Bôa-Vista.--Inteirou-se o administrador daquella repartição.

Dito --Ao mesmo, para que mande entregar a Antonio da Silva Gusmão, procurador do delegado do termo de Flores Manoel Pereira da Silva, a quantia de 28,000 rs. importancia dos aluguéis, vencidos do 1.º de abril a 31 de julho do corrente anno, da casa que serve de quartel ao destacamento de policia estacionado naquelle termo —Neste sentido officiou-se ao delegado do referido termo.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, determinando mande proceder aos concertos de que carece o vapor *Thetis* que tem de seguir para o norte.--Scientificou-se o commandante do referido vapor.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para que mande pagar ao boticario Luiz Pedro das Neves a quantia de 366,300 rs. em que importaram os medicamentos que elle vendeu para o oitavo batalhão de caçadores, segundo consta dos documentos que remette.

Dito.-A Francisco de Paula Souza Leão.--Convindo regularisar a guarda nacional de Olinda e Iguarrassú, e sendo necessario, para que isto se consiga, que os varios chefes da mesma guarda nacional entrem em exercicio dos respectivos postos; cumpre que, dentro do prazo de 30 dias, contado da data deste, solicite Vmc o seu titulo de coronel chefe da legião de Olinda, afim de que possa entrar em effectivo serviço. O que declaro a Vmc., para sua intelligencia e execução, prevenindo-o de que ficará sem effeito a portaria de 3 do corrente pela qual o nomeei para a aquelle cargo, se, findo o mencionado prazo, Vmc. ainda não houver tirado a sua patente.

Dito.--Ao presidente da assembléa parochial do Bonito.--Em solução á duvida por Vmc. proposta em officio de 10 do corrente mez, tenho a declarar-lhe: primeiro, que os eleitores que por qualquer motivo fôrem nomeados depois do dia marcado para a eleição devem ser admittidos a votar para a mesa do collegio eleitoral, como quaesquer outros eleitores, uma vez que a sua eleição se tenha concluido antes do dia marcado para a reunião dos collegios eleitorass na fórma do artigo 60 da lei regulamentar das eleições: segundo, que, não havendo differença alguma entre os eleitores assim nomeados e aquelles que são eleitos no dia designado para a eleição, he claro que elles devem ter voto em todas as materias da competencia do collegio: terceiro, finalmente, que pela mesma razão deve a legitimidade de taes eleitores ser verificada pelo collegio eleitoral como a dos outros eleitores, devendo a mesa tomar em separado os seus votos, sómente no caso de ter sido nulla a eleição, não pelo motivo de ser feita em dia posterior ao marcado, pois que esta falta de formalidade não importa nullidade da eleição, mas por falta de outras formalidades essenciaes que affectem de nullidade a eleição; devendo-se mais em tal caso fazer de tudo minuciosa declaração na acta para ser presente á camara dos deputados.

Portaria.-O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe foi conferida por decreto de 11 de janeiro do corrente anno, ha por bem conceder amnistia, em nome de S. M. o Imperador, ao bacharel José Joronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão pelo crime de rebellião, ultimamente commettido nesta provincia.

E para sua resalva se lhe passa a presente, em virtude da qual jamais será processado pelo dito crime.--Igual a José Gomes Coimbra.

Dita.--Nomeando terceiros commandantes de companhia do corpo de policia a João Germano de Paula e Sebastião Antonio do Rego: este para a terceira companhia, e aquelle para a quarta. --- Expediram-se as convenientes communicações.

Dita.--Nomeando a José Francisco Novaes para o posto de tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria da guarda nacional de Flores.--Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife, 13 de agosto de 1849.

ORDEM DO DIA. N. 13.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda fazer publico, para conhecimento da guarnição, que por despacho do Exm Sr. presidente da provincia, de 8 do corrente, dado ao requerimento da viuva Severina Francisca da Costa, concedeu baixa do serviço a seu filho Manoel Severino Marques, musico do quinto batalhão de fuzileiros.

Outro sim que por officio de 29 do proximo passado mez do Exm. Sr general commandante das armas se recolheu á capital por doente o Sr. tenente-coronel Luiz José Ferreira, commandante do oitavo batalhão de caçadores.

Francisco Carlos Boeno Deschamps,
Primeiro tenente ajudante de ordens.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife em Pernambuco, 14 de agosto de 1849.

ORDEM DO DIA N. 14.

Faço publico, para conhecimento da guarnição, afim de ter o divido effeito, o disposto no officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de hontem, que abaixo se transcreve:

« Illm. Sr.--Em cumprimento de aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra de 2 de julho ultimo, mande V. S. abrir assentamento de praça como voluntarios do quinto batalhão de caçadores, ficando addidos ao segundo de artilharia a pé, aos menores Francisco Victor de Mello e Albuquerque Junior, e Manoel Victor [...] querque, filhos do major do referido quinto batalhão Francisco Victor de Mello e Albuquerque; fazendo V. S. averbar em taes assentos que elles dispensaram a gratificação marcada no decreto n. 562 de 18 de novembro do anno proximo passado, e remettendo-me a competente guia para á vista della se fazer a precisa escripturação no referido corpo.

«Ao concluir declaro a V. S. que, segundo me foi communicado em o citado aviso, S. M o Imperador houve por bem conceder aos ditos menores um anno de licença de favor para continuarem seus estudos.

«Deos guarde a V.S. Palacio do governo de Pernambuco, 13 de agosto de 1849.--*Honorio Hermeto Carneiro Leão.*--Sr. commandante da praça. »

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra,* coronel graduado commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife, 14 de agosto de 1849.

ORDEM DO DIA N. 14 ADDICIONAL.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda fazer publico, para conhecimento da guarnição, a ordem do dia do Exm. Sr. general commandante das armas de 11 do corrente, a qual he do teor seguinte:

« *Quartel-general do commando das armas na villa d'Agoa-Preta, 11 de Agosto de 1849.*

IDEM DO DIA.

« Podendo actualmente os corpos que se acham destacados fóra da capital, pela estabilidade que teem nos pontos que occupam, organisar as relações de mostra dos vencimentos das praças que se devem entregar mensalmente a pagadoria militar, o que se não praticava durante a luta passada pela mobilidade dos mesmos; o Exm. Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, determina que, comquanto os referidos corpos recebam dinheiro por cautela da mesma pagadoria, remetam-lhe mensalmente as ditas relações de mostra. --*José Pedro Heiter,* ajudante de ordens interino. »

Francisco Carlos Boeno Deschamps, primeiro tenente ajudante de ordens do cammando da praça.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ EM 14 DE AGOSTO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR
CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e o juiz de direito Pereira Monteiro, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Petições.

Habeas-corpus de Antonio Duarte Leite.—Mandou se passar a ordem para informar o chefe de policia e o delegado de Santo-Antão até o dia 1.º de setembro, e ao detentor para apresentar o paciente em sessão do tribunal do dito dia.

Aggravo de petição de Nuno Maria de Seixas com José Jeronymo Monteiro.—Não teve provimento.

Petição de José Luiz Beltrão.--Foi indeferida.

Appellações crimes.

Appellante, a justiça; appellado, Miguel Francisco do Bom-Fim.--Foi julgada procedente e mandada a novo julgamento.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro José da Silva.--Teve a mesma decisão.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Rodrigues de Araujo Sipó.--Teve a mesma decisão.

Appellante, o juizo; appellados, Henrique José Braine [...]r de Souza Rangel e outros.--Não tomou-se c[...]onhecimento da appellação por ser causa d[...]e recurso.

Appellante, J[...]oão Rodrigues Velloso; appellado, o juizo d[...]e direito desta cidade.--Teve o mesmo defer[...]imento.

Appellante, Lu[...]iz Roberto Florentino; appellado, o juizo[...].--Mandaram descer ao juizo a quo para su[...]bir por traslado por haver corréos.

Appellações civeis.

Appellantes, Be[...]nto José da Costa e sua mulher; appellad[...]s, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.--Foi confirmada a sentença.

Appellante, Franc[...]isco Dias Ferreira; appellado, João Paulo d[...]os Santos.--Foi confirmada a sentença.

Appellante, a pard[...]a Sebastianna por seu curador; appellado, F[...]rancisco Pereira da Conceição.--Mandou-se averbar o imposto.

Appellante, o juizo do civel do Aracaty; appellado, Antonio J[...]osé da Rosa.--Foi julgado nullo o processo.

Appellante, Francis[...]co Gonçalves de Medeiros; appellado, André Barbosa de Miranda.--Não tomaram conh[...]ecimento da appellação.

Desig[...]nações.

Foi assignado o 1.º d[...]ia util para serem julgadas as appellações cr[...]mes em que são:

Appellante, a justiça; appellado, Porfirio Ferreira dos Santos.

Appellante, Aleixo de C[...]ampos Barros; appellado, o juizo.

As appellações civeis e[...]m que são:

Appellantes, João Porfir[...]io da Motta e sua mulher; appellado, Manoe[...]l Antonio dos Santos.

Appellante, José Rodrigu[...]es do Paço; appellado, Manoel Pereira Ma[...]galhães.

Appellante, Joaquim Ant[...]onio dos Santos Andrade; appellado, Ant[...]onio Botelho Pinto de Mesquita.

Appellante, Manoel Joaq[...]uim Soares; appellado, o curador á hera[...]nça do finado José Francisco Collares.

Appellante, João Dias M[...]acieira; appellado, Manoel José Salgado.

Revisões.

Passaram do Sr. desemb[...]argador Ramos ao Sr. desembargador Villares [...]as appellações civeis em que são:

Appellantes, Manoel José de [...] Siqueira e outro; appellados, José Francisco do Rego Barros e outros.

Appellante, José Marcellino de Carvalho; appellado, Alexandre José Gomes.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel em que são:

Appellante, Amador de Araujo Pessoa de Mello e outros; appellado, José Luiz Innocencio Pogges.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellante, Florencio José Carneiro Monteiro; appellado, Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

Appellante, o juizo da fazenda da Parahiba; appellados, Manoel Valerio de Carvalho e Francisco Felix do Rego.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as appellações civeis em que são:

Appellantes, José Maria da Costa Carvalho, testamenteiro do fallecido José Antonio Martins Novaes e outros; appellado, José Antonio Maciel.

Appellantes, Manoel de Souza e outros; appellado, João Zefirino de Hollanda Cavalcante.

Appellante, Manoel Antonio Gomes Ribeiro; appellado, José Ignacio de Barros Leite.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Ramos as appellações civeis em que são:

Appellante, Manoel Alves Guerra; appellado, Francisco de Paula Pires Ramos.

Appellante, o juizo; appellados, Nicoláo O. Bieber & C.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Villares a appellação civel do juizo municipal do Ipú comarca do Sobral em que são:

Appellantes, Anna Gonçalves Vieira e outros; appellado, Pedro Martins de Araujo Veras.

Ao Sr desembargador Bastos a appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes, João Evangelista da Costa e Silva & C.; appellado, Joaquim da Silva Moura.

Ao Sr. desembargador Leão a appellação civel do juizo de direito do Cabo em que são:

Appellante, D. Raquel Caetana Alexandrina de Mello; appellados, Joaquim Pedro do Rego Cavalcante, sua mulher e outros.

Ao Sr. desembargador Souza a appellação civel do juizo de direito desta cidade em que são:

Appellante, Joaquim Antonio do Forno; appellado, Manoel Francisco da Silva.

Aggravo do juizo dos orphãos desta cidade em que são:

Aggravante, Antonio Joaquim de Mello Pacheco; aggravado, Policarpo José de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Rebello a appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes, Fox & Brothres; appellado, Domingos Antonio de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, Domingos Pires Mendanha; appellado, Joaquim Ferreira.

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel do juizo municipal das Alagôas em que são:

Appellante, João Baptista Alves Monteiro; appellado, Domingos Carneiro Lima.

Ao Sr. desembargador Ramos, por substituição, a appellação civel do juizo municipal de Porto-Calvo em que são:

Appellante, José Xixis de Moraes; appellada, D. Maria Joaquina Lins.

Levantou-se a sessão.

EXTERIOR.

OS FUNCCIONARIOS BUBLICOS.

Paris, 24 de junho.

As revoluções, terremotos politicos, abalam profundamente assim a administração como a fortuna publica. De uma parte a desconfiança e a insubordinação invadem o espirito dos administrados, os quaes, impacientes do jugo, procuram erigir em dogma a revolta contra todas as manifestações do podêr feitas pela autoridade, e oppõem á sua marcha todos os obstaculos que pódem, ao passo que a inquietação he semeada entre os proprios administradores. Por outra parte, homens encanecidos no serviço do estado, são privados repentinamente de seus meios de existencia. Os ambiciosos e os parasitas, que em taes momentos surgem sempre em multidão, obtêem de improviso lugares que em tempos normaes são a recompensa de longos serviços. Todas as regras da hyerarchia são transtornadas, todas as condições de um accesso regular são invertidas. Os novos empregados, por falta de experiencia, passam muito tempo sem podêrem prestar bons serviços, e os antigos servidores do estado, descontentes por verem frustradas suas esperanças, sentem o ardor resfriar-se-lhes. O resultado não póde ser duvidoso: o trabalho he menos fecundo, o zelo se extingue, e a administração allue na languidez e no desanimo.

Este não he o unico perigo. As mudanças repentinas da opinião, as phases da politica, as peripecias dos successos submettem a crueis provas os funccionarios publicos. Incertos do futuro quasi que não ousam fiar-se no presente. Uns, almas firmes e rectas, cumprem resolutamente seus deveres; outros, porém, corações irresolutos, não cuidam senão em condescender com todos, e conservar seus lugares. Em França, onde os funccionarios as mais das vezes não pódem contar senão com o pão que lhes dá o seu ordenado, preoccupações pessoaes são nimiamente frequentes. Elles desejam prover ás eventualidades do futuro, e esforçam-se por collocarem-se ao abrigo dos revezes inesperados da fortuna. Daqui vem uma classe inteira de empregados sem coragem e sem decisão, pusillanimes em seus actos, engenhosos em capitulações de consciencia, culpados muitas vezes senão de connivencia, ao menos de fraqueza para com a desordem, e sempre promptos para servirem anticipadamente a todos os partidos.

Nada ha mais perigoso do que uma tal situação. A sociedade fica á mercê de todas as sorprezas e de todas as violencias. Um ataque repentino póde entrega-la sem defensão a seus inimigos. Para salva-la são precisos então grandes esforços e grandes sacrificios, quando em tempos ordinarios teria sido sufficiente uma resolução energica da autoridade. Quantos exemplos não temos nós tido disso, ha 18 mezes! As desgraças de nossa patria temnos ensinado o que uma nação póde com rasão temer, quando a desordem acha complacentes ou complices no proprio seio do podêr. Paris conservado por espaço de 2 mezes debaixo do terror de manifestações tumultuosas, a assembléa nacional invadida e profanada em seu sanctuario, a sanguinolenta batalha de junho hão ensinado quanto custa a um povo a hesitação do podêr e a imprevidencia da administração.

Hoje, louvado seja Deos, a situação já não he a mesma; a ordem impera. A França póde contar com o podêr; he preciso agora que o podêr possa contar com seus agentes.

He, pois, chegado o momento de esperar dos empregados publicos uma conducta isenta de equivocos e tergiversações. Sem duvida não se exige delles que pratiquem actos marcados com o cunho da intemperança do zelo e da injustiça da paixão. Não; sejam comedidos, justos, affeiçoados sinceramente a legalidade; mostrem-se adversarios leaes e amigos intelligentes; seja sua dedicação regulada pela prudencia; mas todas as suas palavras e todos os seus actos sejam dictados pelo amor da ordem e pelo sentimento dos perigos da patria. Elles serão criminosos de improbidade politica; elles se tornarão os complices da desordem, se obrarem de outra sorte.

(*Constitutionnel.*)

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA EM 30 DE JULHO DE 1849.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Mamede, Barata, Franca e Carneiro Monteiro, faltando com causa participada o Sr. Dr. Moraes, e sem ella o Sr. Oliveira, pelo que foi julgado incurso na multa do artigo 28 da lei do 1.º de outubro de 1828, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez menção do seguinte expediente:

Um officio do cidadão Francisco Carneiro Machado Rios, participando não podêr comparecer a prestar juramento do cargo de vereador eleito da actual legislatura, por não o permittir ainda o seu estado de saúde — Que se expedisse diploma ao immediato em votos para servir durante o seu impedimento.

Outro do procurador Jorge Victor Ferreira Lopes, consultando se devia pagar a José da Silva Moreira a importancia de 59,623 rs. de custas criminaes em que foi a municipalidade condemnada, as quaes com as da execução de sentença que elle promove contra a camara montam já na quantia de 92,116 rs. e vão augmentando. — Que se autorisasse o pagamento no caso de ainda existir quota para despezas desta natureza.

Outro de Francisco Cavalcante de Albuquerque, juiz de paz eleito do segundo districto da Muribeca, participando que sua impossibilidade physica não lhe permitte o exercicio deste cargo, e por isto o não aceita. — Que se convidasse o immediato em votos a juramentar-se.

Outro de José Antonio Moreira, juiz de paz do mesmo districto, propondo o cidadão Francisco Virissimo de Albuquerque Padilha para servir o cargo de escrivão de paz daquelle juizo. — Que se respondesse ao juiz de paz que a camara approvava o proposto, podendo este solicitar seu respectivo titulo, com tanto que apresente elle juiz autorisação para ter escrivão separado do do subdelegado.

Outro do fiscal supplente do bairro do Recife, participando ser a importancia das multas impostas por infracção ás posturas do dia 28 de junho até hoje de 324,000 rs., segundo as notas que dera á contadoria. — Inteirada.

Outro do ajudante do porteiro Francisco José Alves Gama, participando achar-se doente de um leicenço que o impede de andar. — Inteirada.

O Sr. vereador Barata fez o seguinte requerimento que foi unanimemente approvado, mandando-se expedir as convenientes participações a contadoria e ao procurador:

« Tendo a assembléa provincial elevado os ordenados dos fiscaes, com excepção do da freguezia da Bôa-Vista, Ignacio José Pinto, incontestavelmente com igual direito ao mesmo augmento, porquanto aquella freguezia he hoje uma das mais extensas desta cidade, offerecendo por isso maiores difficuldades para a sua fiscalisação, e parecendo-me que a assembléa provincial só por lapso de penna deixou de contemplar no augmento o referido fiscal, requeiro que esta camara eleve o seu ordenado na conformidade dos outros, prestando elle fiança para podêr receber a differença, a contar da época em que mandou a lei pagar os aug-

AR ENCONTRADO MUTILADO

mentos dos outros, até approvação da mesma assembléa.

« Sala das sessões da camara municipal do Recife, em 30 de julho de 1849. — O vereador, *Barata*. »

O Sr. vereador Franca fez o seguinte requerimento que foi approvado, e mandou-se remetter cópia delle ao engenheiro cordeador para dar cumprimento á sua disposição:

« Innundam-se a tal ponto algumas ruas da freguezia de S. José, como sejam as de Santa-Cecilia, Assumpção, e outras proximas á estas, que fica inteiramente vedado o transito dellas, até mesmo por cima dos passeios, e dahi resulta que para as esgotar faz a municipalidade repetidas despezas com um valado que manda abrir na rua do Nogueira, trabalho este que, além de sua imperfeição, e pouca duração, traz a privação do transito de carros e cavallos por esta rua, e juntamente o risco que offerecem semelhantes escavações em uma cidade populosa como esta; pelo que requeiro que esta camara tome alguma deliberação afim de remover taes embaraços: parecendo-me ser o meio mais facil a construcção de um cano de pedra e cal na dita rua do Nogueira, que dê prompto esgôto ás agoas da chuva, consultando-se em todo o caso o engenheiro da camara.

« Paço da camara muninipal, 30 de julho de 1849 -- O vereador, *Franca*. »

Officiou-se ao Exm. presidente da provincia, dando-se as declarações exigidas pelo aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 30 de maio ultimo, transmittido por cópia á camara em officio da presidencia de 25 de junho.

Mandou-se enviar ao capitão do porto a petição de Manoel Cardozo da Fonseca para que se digne de dizer se a pretenção do requerente offende ou não o porto da cidade.

Ficou designado o dia 13 de agosto para sessão extraordinaria.

Despacharam-se as petições de Antonio José Rodrigues de Souza, de Joaquim José de Faria & C., de Joaquim Claudio Monteiro, de José dos Anjos Vieira de Amorim, de Miguel Arcanjo dos Anjos, e de Maria Helena Pessoa de Mello.

Levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi. — *Oliveira*, presidente. — *Barros*. — *Barata*. — *Carneiro Monteiro*. — *Moraes*. — *Oliveira*. — *Franca*. — *Vianna*.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE TRACUNHEM EM NAZARETH.

OS SENHORES.

Coronel José Maria de Barros Barreto.
Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello.
Tenente-coronel José Francisco Lopes Lima.
Juiz de paz Manoel José de Oliveira Mello.
Dito Manoel Cavalcante de Albuquerque.
Tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello.
Capitão João Mauricio Wanderley.
Major Francisco de Borja Vieira de Mello.
Juiz de paz Alexandre Correia de Castro.
João Cavalcante Mauricio Wanderley.
Capitão Bernardo Dornellas da Cunha Bandeira.
Dito José Vieira de Mello.
Dito José Pedro de Oliveira Mello.
Reverendo Manoel José de Oliveira Rego.
José de Hollanda Vieira de Mello Leitão.
Capitão João Fernandes Vieira de Mello.
Dito João da Costa Henriques.
Dito Joaquim Cavalcante da Rocha Wanderley.
Tenente Aureliano Cavalcante da Rocha Wanderley.
Dito Herculano Francisco Bandeira de Mello.
Capitão Francisco Cadena Bandeira de Mello.
Dito Francisco Antonio Gaião Junior.
Dito João Marques Bacalhão.
Manoel da Cunha Ferreira.
Capitão João da Cunha Ferreira.

Communicados.

Pagar tributo ao merito; -- concorrer, ainda que fracamente, para que o homem honesto e consciencioso, o ancião experimentado, o cidadão prestimoso, emfim, obtenha de sua patria um testemunho do apreço em que ella o tem, he dever que corre a qualquer, e ainda mais a quem tem a honra de pertencer ao circulo dos amigos desse homem, -- desse ancião, -- desse cidadão.

Isto posto, os leitores permittirão que nós, que nos prezamos de ser amigo dedicado do Exm. Sr. DOMINGOS MALAQUIAS DE AGUIAR PIRES FERREIRA, nos aproveitemos deste *Diario* para recommenda-lo aos eleitores da provincia, rogando-lhes que incluam o seu respeitavel nome em o numero dos daquelles que houverem de escolher para representar Pernambuco na camara quatriennal em a legislatura proxima futura.

Amestrado pela experiencia de longos annos, entre os quaes alguns fôram passados no nosso parlamento, quér na época em que se elle reunia lá em Lisbôa, quer na era em que, constituidos nação, tivemos a dita de vê-lo funccionar na côrte do Rio-de-Janeiro; -- dotado dos conhecimentos que he de crêr tenha adquerido com as viagens que fez a varios paizes da Europa, e com a proveitosa e continua leitura á que sabemos que se elle dá; -- n'uma idade em que o coração já se não deixa saltear por essas paixões arrebatadoras que de ordinario nos desviam da vereda a que só a prudencia e a mais séria meditação são capazes de conduzir-nos; -- cheio de serviços que o tornam credor da gratidão dos seus conterraneos; -- conhecido e applaudido em todo o imperio, e até pelo nobre Pernambucano que hoje preside ao concelho dos ministros da corôa, como o salvador desta capital nos tenebrosos dias 26 e 27 de junho de 1848; -- apadrinhado por tão honrosos precedentes, o Exm. Sr. DOMINGOS MALAQUIAS DE AGUIAR PIRES FERREIRA he um dos Pernambucanos cuja candidatura á deputação geral certo não será repellida por quem tiver sentimentos patrioticos, e que deve desvanecer a qualquer que se encarregar della. -- O COMMERCIO, sobretudo, ao qual S. Exc., na qualidade de primeiro vice-presidente, que ainda he, prestou o grande serviço de garanti-lo nos referidos dias 26 e 27; -- o COMMERCIO, que sem as sabias medidas, adoptadas então por esse nosso distincto amigo, talvez que agora mesmo estivesse a lutar com invenciveis difficuldades; -- o COMMERCIO que já lhe deu uma prova de consideração, conferindo-lhe o titulo de socio honorario da *Associação commercial desta praça*, quando o nosso illustre concidadão já não estava na administração da provincia, e declarando-lhe que o chamava para seu seio, por ser este o unico meio que nessa occasião se lhe offerecia para testemunhar-lhe o seu agradecimento pelo importantissimo serviço á que por ultimo nos referimos; -- o COMMERCIO, dizemos, deve tomar a peito a candidatura do Exm. Sr. DOMINGOS MALAQUIAS DE AGUIAR PIRES FERREIRA, e nada poupar que porventura possa influir para que ella não naufrague; o que lhe não será difficil de conseguir, attentas as relações que os componentes dessa corporação entretêem em todos os pontos da provincia, e as vantagens reaes que dessa circumstancia póde tirar para o caso vertente.

E he tal a confiança que depositamos no COMMERCIO; e contamos tanto com as suas bôas disposições, que temos como infallivel que elle corresponderá ao nosso appello, e envidará tudo para que o Exm. Sr. DOMINGOS MALAQUIAS DE AGUIAR PIRES FERREIRA occupe uma das cadeiras da camara temporaria em o quatriennio que ha de vir.

Receiamos muito que o nosso distincto amigo leve a mal este nosso trabalho, e se julgue offendido em sua modestia pelo que ahi fica escripto; mas, cedendo á poderosa fôrça da amizade, vencemos semelhante receio, e fazemos votos para que as nossas palavras produzam o desejado effeito nos animos daquelles a quem são dirigidas.

Pillades.

AOS SENHORES ELEITORES DA PROVINCIA.

Um voto de consciencia.

Convencidos de que na proxima legislatura teem de tratar-se negocios de vital interesse ao paiz em todos os ramos da publica administração; e devendo a provincia ser representada por diversas classes, lembramos a candidatura do nosso benemerito patricio o Exm. Sr. general Antonio Corrêa Seara, militar de grande tino, bravo, esclarecido e amigo da ordem, e por todos os titulos digno de ter assento pela segunda vez no parlamento brasileiro; tanto mais quanto ha prestado relevantes serviços á causa publica e adquirido longa experiencia dos negocios militares; tendo sido um dos que commandaram em chefe o exercito na campanha do Rio-Grande-do-Sul, e tendo commandado as armas em algumas provincias do imperio. Tomamos, pois, a liberdade de apresentar o bravo e distincto general pernambucano como candidato a assembléa geral, visto que S. Exc. não se acha na provincia, e sim no commando das armas da Bahia; e esperamos dos Srs. eleitores um voto de consciencia, já por gratidão e patriotismo, já pelo merito do candidato.

**

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Tendo ido á Olinda visitar varios amigos que ahi residem, achei tão decidido proposito em todos os eleitores para votarem em o Sr. Dr. Manoel Joaquim de Miranda Lobo para deputado provincial, que resolvi prevalecer-me do seu acreditado jornal para tornar ainda mais saliente a candidatura do mesmo Dr., receioso de que o silencio a semelhante respeito influa de algum modo para que aquelles eleitores não vejam corôados de bom successo os seus mui louvaveis desejos.

Sim; são louvaveis as intenções desses meus collegas, porque he sabida a maneira como o Sr. Dr. Miranda Lobo se ha portado em politica, esforçando-se sempre por propogar as ideias que hoje dominam, e pugnando por ellas ao ponto de pôr em risco por mais de uma vez a sua existencia.

Esta circumstancia talvez fosse por si só sufficiente para justificar o procedimento daquelles que, como eu, votarem no Sr. Dr. Miranda Lobo para deputado provincial; mas á ella accresce a de ter esse joven brasileiro bastante illustração, e ser por conseguinte um daquelles que pódem concorrer para que a nossa provincia receba do respectivo corpo legislativo todos os beneficios a que tem direito, e que instantemente reclama.

Sem offender, portanto, as susceptibilidades de ninguem, e somente desejoso de contribuir para que seja galardoado o merecimento de um particular com vantagem para a causa publica, supplico a todos os meus companheiros que, secundando os meus esforços, votem commigo no Sr. Dr. Manoel Joaquim de Miranda Lobo, certos de que não comprometterão suas consciencias, e terão de congratular-se commigo pelo acerto da escolha. — *Um eleitor da freguezia do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 14.	12:601,901

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 14.	2:083,794
Diversas provincias	1,529
	2 085,323

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 14	1:024,555

Movimento do Porto.

Navios entrad s no dia 14.

Nantucket — 44 dias, brigue-escuna americano *Joseph-Butler*, de 192 toneladas, capitão Francis F. Gardner, equipagem 24, carga provisões e fazendas para a California; ao capitão. — Vem refazer-se de mantimentos e segue para a California.

Ilha de Fernando-de-Noronha — 3 dias, brigue-escuna de guerra nacional *Legalidade*, commandante o capitão-tenente João Custodio d'Hondein. Conduz 38 passageiros.

Parahiba — 8 dias, hiate brasileiro *Espadarte*, de 21 toneladas, capitão V. José Pereira, equipagem 4, carga tôros de mangue; a Joaquim de Oliveira.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 16 do corrente se ha de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois do meio-dia, em conformidade do artigo 291 do regulamento, uma caixa com 10 libras de ovas, avaliada a libra a 500 rs., total 5,000 rs., apprehendida pelo commandante da primeira barca de vigia ao capitão da barca ingleza *Ranger* que tocou neste porto e que a conduzia para terra sem licença: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega, 14 de agosto de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 16 do corrente, ao meio-dia, em hasta publica, se hão de arrematar 5 duzias de cadeados com lettras, por factura duzia 24,000 rs., total 120,000 rs., no despacho n. 249, e 4 bahús de couro estampados, por factura um 11,000 rs., total 44,000 rs., no despacho n. 248, impugnados pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Luna: sendo a arrematação subjeita a direitos

Alfandega de Pernambuco, 11 de agosto de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 16 do corrente, depois de meio-dia, na porta da mesma, se ha de arrematar uma caixa da marca FS, n. 4, contendo dous vasos de porcellana para flores, de 8 pollegadas um 4,000 rs. — 8// rs.; um dito dita de 9 ditas, 4,000 rs.; 1 jarro de dita para agoa, de n. 6, 1,600 rs.; dous casaes de chicaras e pires de dito n. 7, casal 320 rs. -- 640 rs.; 3 calices para champanha, n. 4, duzia 3,000 rs., 750 rs.; um dito para cerveja, n. 4, duzia 5,000 rs, 416; uma garrafa de vidro n. 5, de mais de meio quartilho, 3,000 rs.; um esquentador de porcellana, arbitramento 3,000 rs.; um buzio dito 2,000 rs.; total 23,406 rs., apprehendida pelos empregados da conferencia da barca franceza *Julie*: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 11 de agosto de 1849. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 16 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar 106 caixinhas com capsulas de copagiba, valor por factura, uma 400 rs., total 42,400 rs., impugnadas pelo guarda José dos Santos Lages, no despacho por factura n. 320, de 13 do corrente: sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega, 14 de agosto de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente a praça no dia 16 do corrente o imposto de 2,500 rs. por cabeça de gado vaccum que for consumido no municipio de Pão-d'Alho, avaliado annualmente por 2:560,000.

A arrematação será feita por tempo de um anno e 10 mezes a contar do primeiro de setembro de 1849 a 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do referido tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 6 de agosto de 1849. — O 2.º scripturario, servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia desta data, manda fazer publico que nos dias 21, 22 e 23 do corrente, irá a praça, perante o trbunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematada a quem por menos fizer, a pintura da ponte de Santo-Amaro-Jaboatão, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas e pelo preço de 290,000 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandon affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 8 de agosto de 1849. — O segundo escripturario servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.º A pintura da ponte de Santo-Amaro-Jaboatão será feita sôb as condições e do modo indicado no orçamento apresentado á approvação do Exm. Sr. Presidente da provincia, pelo preço de 290,000 rs.

« 2.º As obras principiarão no prazo de quinze dias, e acabarão no de um mez, ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

« 3.º O pagamento da arrematação realizar-se-ha depois de concluidas as obras e recebidas pelo engenheiro.

« 4.º Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento mencionado de 11 de julho de 1843

« Gabinete do engenheiro, 19 de julho de 1849. --- O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.* »

Declaração.

-- Não se tendo concluido no dia 9 do corrente mez a arrematação das rendas das casas da rua do Torres, n. 14, e da rua do Vigario, n. 27; e bem assim dos varios objectos que pertenceram a aula de desenho e a officina de marcenaria do collegio dos orphãos, e dos concertos do mesmo collegio; a presente administração manda fazer publico que no dia 16 do corrente, ás horas do costume, continua a arrematação dos referidos objectos, rendas e concertos.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 11 de agosto de 1849. — *João Francisco de Chaby*, secretario.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará sahe impreterivelmente no dia 20 do corrente o brigue-escuna *Feliz-Ventura*, por ter parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se na rua da Cruz, n. 33, com Luiz José de Sá Araujo.

-- Para o Maranhão e Pará sahe, em poucos dias, o brigue-escuna *Laura*: recebe carga a frete e passageiros: trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-Grande e Porto-Alegre pretende sahir breve o brigue *Flor-do-Sul*, capitão José Ignacio Pimenta, o qual tem bons commodos para receber a frete alguns escravos, e tambem levar alguns passageiros: quem pretender póde entender-se com o sobredito capitão, ou com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para a Bahia pretende seguir viagem com brevidade, por ter já alguma carga tratada, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, para o restante da carga e passageiros, trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende sahir com muita brevidade a muito veleira e conhecida barca nacional *Firmeza*: para carga e passageiros, ou escravos a frete, trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe quinta-feira, 16 do corrente, o brigue brasileiro *Bom-Jesus*, o qual tem excellentes commodos para passageiros e escravos a frete: quem pretender ir de passagem dirija-se á praça do Commercio a tratar com o capitão, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente no dia 18 do corrente o brigue portuguez *Novo-Vencedor*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19 primeiro andar, ou com o capitão na praça do Commercio.

-- Para o Aracaty tem de seguir até o fim do presente mez o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna: quem nelle pretender carregar ou ir de passagem, entenda-se com o mesmo mestre, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadei-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com brevidade a polaca *N.-S.-do-Carmo*: para carga ou passageiros, trata-se com o seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Freta-se para qualquer porto o brigue francez *Armorique*, de perto de 3,800 saccas: quem o pretender, dirija-se aos seus consignatarios, N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4.

-- Para Lisbôa pretende sahir por todo o corrente mez o brigue brasileiro *Viriato*, por ter a maior parte da carga promptpa: para o resto e passageiros, para o que offerece os melhores commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Leilões.

— Hoje, ás 10 horas da manhãa, haverá leilão de barricas com bolachinhas de differentes qualidades: no armazem de Bacellar, defronte da escadinha da Alfandega.

-- Schafheitlin & Tobler continuarão, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão das fazendas annunciadas, para ultimação de contas: sexta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- Esta typographia precisa de dous compositores.

Loteria do Guadalupe.

He ainda transferido para o dia 31 do corrente o andamento das rodas desta loteria, visto que este se não póde realisar no dia 13 annunciado, por existir ainda por vender um numero tal de bilhetes, que não habilitou o respectivo thesoureiro para effeituar o dito andamento, que só depende da prompta venda dos mesmos bilhetes.

-- A sociadade que tem gyrado nesta praça com a firma de -- Guerra Silva & C. --, na loja da rua Nova n. 11, foi dissolvida amigavelmente no dia 31 de julho proximo passado, ficando della inteiramente desligado o ex-socio José Alves Guerra, e responsavel ao pagamento do passivo o ex-socio José Pinto da Fonseca e Silva, ao qual tambem fica pertencendo a armação, fazendas e dividas da dita loja, que continúa a gyrar com a firma de José Pinto da Fonseca e Silva.

-- Dá-se até a quantia de 4:000,000 de réis a premio sobre penhores de ouro, prata, ou hypotheca em bens de raiz, ou compram-se 4 moradas de casas terreas: atrás da matriz da Boa-Vista, sobrado de um andar n. 24, se dirá quem faz este negocio.

-- Precisa-se alugar um preto canoeiro: na rua larga do Rozario, n. 29.

-- P. Emilio Crocco retira-se para a Bahia.

-- Joaquim Francisco da Cruz, que teve padaria na Soledade, avisa a todos os seus credores que no prazo de oito dias apresentem suas contas: o mesmo aviso faz as pessoas que lhe devem para que no prazo de 30 dias lhe vão pagar; do contrário, verão seu nome por extenso nesta folha.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Trapiche, n. 40: a tratar na mesma rua, armazem n. 19.

-- Precisa-se de uma mulher de meia idade para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Lingoêta, n. 12, ou annuncie.

-- Custodio Alves Rodrigues da Costa faz publico que vendeu sua venda da rua da Cruz, n. 32, com tres portas, umas por dentro das outras; por isso quem se julgar seu credor queira apresentar suas contas, na rua da Aurora, n. 56.

-- Quem precisar de uma boa armação para venda, dirija-se á rua da Cruz, n. 17, que se dirá onde existe.

-- Quem annunciou querer comprar um methodo de piano já usado, dirija-se á rua da Senzalla-Velha, venda n. 48.

-- Pergunta-se ao autor do annuncio das lettras iniciaes, publicado no *Diario Novo* n. 59, F. Ramalho D., se entende com Domingos Francisco Ramalho.

O bacharel

Vicente Ferrêira Gomes advoga no fôro civel e criminal: as pessoas que o quizerem procurar, dirijam-se á rua do Livramento, n. 22.

— Pela grande prática, conhecedor do grande peso do fabrico do assucar, e não podendo mais continua-lo por me achar falto de meios, me recolhi á esta cidade; tive então mais descanso para realisar o meu intento, já de muito tempo projectado, para conseguir o fim de por meio de mechanismo socar uma caixa de acsucar, sendo motor um cavallo, ou braçalmente por 2 pessoas, assim tambem diversidades de carros para facilitar a conducção do assucar nas fôrmas da casa de caldeira para a casa de purgar, ou do assucar, para ser repartido nesta por serem estes serviços de maior excesso para os escravos, que muito os mortifica, e de muita difficuldade para os senhores de engenhos que teem poucos braços; assim, diversos arados e outros instrumentos agricolas, dos quaes uno ainda não teem todo o conhecimento que mister se faz, dos principios de construcção de charruas e diversos instrumentos proprios para abrir, nivelar, destorroar e limpar a terra; os meios de diminuir a resistencia destes instrumentos, e de alliviar os animaes que os conduzem; e outros tudo ignoram. Pela demora que tem havido em acabar-se de fazer o engenho de socar a caixa de assucar, e 4 ou 6 barricas do mesmo genero, assim como podér ser applicado a pilar arroz, ou café, deu motivo que não tivesse ha mais tempo levado ao conhecimento do publico os carros de conduzir as fôrmas de assucar, que de muito tempo estão promptos. Acontece, porém, que os Srs. Starr & C., no *Diario de Pernambuco* de 23 de fevereiro de 1849, annunciassem que de sua invenção teem diversos carros para o mesmo fim, e dizem assim: « C. Starr & Cc., convencidos de que a conducção das fôrmas de assucar para a casa de purgar, he sem duvida o serviço que mais mortifica a escavatura de um engenho, e desejando quanto possivel he o melhoramento dos senhores agricultores, teem inventado e conseguido construir varios carros de ferro que facilitam de uma maneira admiravel este pesadissimo trabalho. As pessoas interessadas são convidadas a inspeccionarem na fundição da Aurora esta muito util invenção de C. Starr & C. » Eu não duvido que os carros de sua invenção de receber as fôrmas e conduzi-las tanto pelo fundo como pela materia, delicadeza e elegancia sejam agradaveis, mas o resultado he nenhum, e por esta fôrma se intitulam por inventores do que nada he, e he só de minha propriedade, não obstante terem variado do plano que lhes apresentei quando fui á sua fabrica para ajustar tanto os eixos para o engenho, como para o carro: nessa occasião muito fizeram-me por dissuadir-me do meu projecto, dizendo-me que varios carros tinham já feito, mas que não tinham ainda havido bom resultado; mas isto era verdade. Os Srs. Starr & C. estão em Pernambuco ha mais de 20 annos só annunciam de sua invenção moendas de engenhos de assucar de armar e desarmar, obra sem a menor duvida muito util para os novos engenhos de Mossamedes; porque, se a nova colonia se desarmar, ou tiver de mudar-se, com muita facilidade se pódem desarmar as moendas, o que não seria facil sendo fixas; e taes carros não tinham ainda inventado, mas depois que viram meu plano, e souberam do meu projecto, logo lhes foi possivel a sua nova, mas infeliz invenção; já viram o meu plano, breve terá tambem o publico engenhos de sua invenção para socar assucar, contra o que protesto, tanto de uma, como de outra cousa. Para prova do que levo dito, saibam que isto mesmo que os Srs me disseram o fiz logo sabedor a alguns senhores dos que abaixo faço menção, e até mesmo em seus livros está lançado o importe de dous eixos que fizeram para o engenho, não fazendo os eixos dos carros por me ter resolvido a fazer as minhas obras na quarta parte servindo de minoria. Os Srs. engenheiros D. W. Bowmann viram os meus planos, e com elles tive conferencia, Mr. Portier muito antes do seu annuncio vio o carro feito pelos Sr. artista Schaler que fez toda a ferragem para os carros e engenho; Schroder fez as peças de madeira para o carro; Hagno fez todas as rodas de madeira para moldes e fôrmas; Herbter fez o engenho; muitas outras pessoas viram o carro feito de muito tempo, como sejam os Srs. Juré que fundio todas as peças de bronze para o engenho, C. Duperron, Manoel Delfino de Gouvêa, Pedro Celestino, e alguns senhores proprietarios de engenho, e outras pessoas sabiam de meu projecto.

Não tenho a encarecer a perfeição das minhas fracas invenções, porque sou totalmente leigo nesta materia; alguma cousa que tinha a dizer da utilidade dellas, os Srs. agricultores que o avaliem; serviços em que até hoje se empregam 18 escravos pelo novo methodo tres será bastante; nada mais tenho a adiantar, só sim que os pretendentes querendo-se aproveitar destas tão uteis invenções, tanto do engenho, como dos carros para conducção das fôrmas, pódem vir inspeccionar na rua do Sol, n. 13, nas segundas-feiras, não sendo dias-santos, das 8 horas até ás 11 da manhãa; mas, se exige, vão primeiro ver os carros na fundição da Aurora: fallo com toda a franqueza se não tenho preenchido o fim á que me propuz, tambem não digo ☞ tenho inventado e conseguido ☜: a estrada está aberta, genios mais emprehendedores que a cultivem.

Carlos Frederico da Silva Pinto.

-- Precisa-se alugar tres a 4 trabalhadores para uma refinação, forros ou captivos: na rua da Concordia, n. 8.

-- Aluga-se uma casa na rua da Concordia, n. 13, com dous quartos, sala adiante e atras, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua de San-Francisco, n. 30.

Chapéos de sol
Rua do Passeio, n. 5

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, e de todas as côres, as mais fixas que pódem haver; chapéos de sol para senhora, dos mais ricos e do ultimo gosto de Paris: bem como um rico sortimento de sedas e panninhos imitando seda, para cobrir armações servidas, chegado ultimamente de França. Neste estabelecimento tambem ha chapéos muito grandes para feitores de engenho.

-- José Gomes dos Santos Pereira de Bastos precisa comprar, ou arrendar um engenho que não diste da praça mais do que 5 a 6 legoas: a tratar com o mesmo na Soledade, ou annuncie.

— Achou-se um cavallo sellado e enfreiado: quem fôr seu dono compareça no quartal de policia, que, dando os signaes certos e pagando as despezas, lhe será entregue.

SOCIEDADE HARMONICO-THEATRAL.

O primeiro secretario scientifica aos senhores socios que os bilhetes para o espectaculo de 18 do corrente distribuem-se nos dias 16, 17 e 18 no salão do mesmo theatro, das tres horas da tarde em diante: igualmente se achará reunida a direcção para approvação dos convidados, advertindo-se que na noite do espectaculo não se admittirá convidado algum que não tenha sido proposto, nem tambem será approvado em dita noite.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 40 da rua da Cadeia do Recife, optimo para escriptorio, ou para familia: a tratar no segundo andar da mesma casa.

Na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se, vendem-se e tambem se applicam as melhores bixas que he possivel havarem no mercado; limpam-se e tiram-se dentes com toda a perfeição: tambem se applicam ventosas com a maior delicadesa que he possivel, e faz-sa tudo o mais que pertence a arte de sangrador: tudo por preço muito rasoavel.

-- Aluga-se o sobrado n. 47 da rua Imperial: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- João Leonherrel Lewer, cidadão suisso, solteiro, retira-se para a Bahia a tratar de seus negocios.

Mobi'ias de aluguel.

Na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, alugam-se cadeiras para bailes e officios funebres: tambem se alugam mobilias a vontade dos pretendentes, por preço commodo.

-- Precisa-se alugar um preto captivo para todo o serviço: na rua do Trapiche, n. 8.

— Precisa-se alugar um preto diligente para o serviço de uma casa de pasto: na rua da Cruz, numero 18.

-- Os Srs. João Francisco Nogueira e Manoel Amancio Chaves dirijam-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, segundo andar, a negocio que lhes diz respeito.

-- Perante o Illm. Sr Dr. juiz municipal da segunda vara do civel, na porta deste, na rua das Cruzes, findo os dias da lei, teem de ser arrematadas as propriedades sitas, um sobradinho de um andar, meia-agoa, no becco da Bomba, e uma casa terra na esquina da rua do Fogo que volta para o becco da Bomba.

-- O Sr. Christovão de Hollanda Cavalcante, morador em Ipojuca, ou alguem por si, queira dirigir-se ao pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas, por preço o mais commodo possivel.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n 16, primeiro andar.

-- O cirurgião Miguel Felicio da Silva mudou a sua residencia para a rua da Palma, sobrado novo de um andar, defronte do becco do Pocinho.

-- Perdeu-se, no domingo, 12 do corrente, da rua da Gloria até a da Matriz, um indispensavel de velludo bordado, contendo umas Horas e duas contas de resar enfiadas em arame: quem o achou faça favor restituir na rua da Saudade, por detras da União, casa do coronel José de Barros Falcão de Lacerda, ou na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa Vascurado: na rua Nova, n. 65, ou annuncie.

-- Alugam-se as lojas do sobrado da rua do Rangel, n. 45, por preço commodo: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10.

-- O proprietario da barca dos banhos faz sciente ao respeitavel publico que o seu estabelecimento se acha prompto no lugar do costume.

-- O corretor Oliveira, desejando muito saber se existe, ou fallecera nesta cidade, ou provincia, o Sr. João Anastacio da Cunha, outr'ora escrivão-deputado no Pará, muito penhorado ficará a quem disso souber e lhe quizer dar informação.

-- Precisa-se de um caixeiro para entregar pão com um preto á uma freguezia: no pateo da S.-Cruz, padaria n. 6.

--O Sr. João Manoel de Araujo queira procurar, na rua larga do Rozario, n. 32, uma carta vinda da Bahia.

Desencaminhou-se ou furtaram

uma cadella ingleza, de côr assa e preta a roda dos olhos: roga-se a qualquer pessoa que a tiver achado, ou della souber, de a levar ao sitio do consul inglez, na Capunga, ou no consulado britannico, na rua do Trapiche-Novo, n. 12, segundo andar, que será bem recompensado.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio; bem como titulos de residencia: tudo com muita presteza e preço commodo: na rua do Padre-Florianno, sobrado de um andar n. 7.

-- Precisa-se de um homem idoso que sirva para feitor de um sitio na Ponte-de-Uchôa, o que não tenha familia: na rua do Hospicio, n. 13.

Attenção aos premios vendidos do Rio-de-Janeiro.

Na loja de cambio da viuva de Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, fôram vendidos da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia, os premios seguintes: 869, 1:000,000 de rs.; 5,556, 100,000 rs.; 5,559, 832, 4,692 e 387, 40,000 rs.; e muitos de 20,000 rs. Na mesma loja existem as listas da 10.ª loteria das matrizes e da 50.ª da Santa-Casa-de-Misericordia.

--Precisa-se de uma preta para andar com outra vendendo fazendas pelas ruas: quem tiver annuncie por esta folha.

-- Precisa-se de um homem brasileiro para receber dividas aqui na praça e arrabaldes, amigavel ou judicialmente, dando-se-lhe 15 por cento e pagando-se-lhe as despezas que fizer com a justiça: quem lhe convier este negocio, dirija-se á rua Nova, n. 28. Na mesma casa compra-se lãa de carneiro, ainda que seja servida, dita de flexa de canna.

-- Precisa-se de um amassador: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- O Sr. José Marinho dos Santos dirija-se a rua do Queimado, n. 14, a negocio de seu interesse.

-- Na rua do Vigario, n. 22, primeiro andar, fazem-se bolinhos de todas as qualidades, pão-de-ló, podins, manjar branco de todas as qualidades, pasteis de nata, tortas de leite, armam-se bandejas, e tambem se fazem almoços, jantares e seias: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se, por festa, ou mensalmente, uma casa na entrada da Casa-Forte, com bastantes commodos, um sotão com dous quartos, quintal murado, com estribaria para 4 cavallos e cacimba com boa agoa: a tratar com o major João Valentim Villela.

-- Carregou na Bahia na sumaca *Flor-do-Angelim* Bernardo José Pinto 2 barricas com 2 talhas e quartinhas sem trazer entrega: a quem pertencer, queira entender-se com Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua da Concordia, n. 8.

--Alugam-se e vendem-se superiores bixas de Hamburgo: na rua das Cruzes, n. 40.

-- O abaixo assignado continua a ensinar primeiras lettras com o maior zelo e actividade possivel, na rua da Roda, sobrado n 32; assim como dá lições em casas particulares: os pais de familia que de seu prestimo se quizerem utilisar, dirijam-se ao mesmo. — *João Antonio Leitão.*

-- Uma pessoa habilitada se propõe a receber discipulos internos e externos para lhes ensinar as primeiras lettras, lingoa nacional, francez e rethorica, promettendo o mais desvelado tratamento, mediante o mais modico estipendio: a tratar na rua das Flores, sobrado n. 1, ou na rua da Florentina, n. 16, das 11 horas do dia em diante.

— Alexandre Rodrigues dos Anjos mudou a sua residencia para a casa n. 52, na rua da Cruz, junto a botica do Sr. Luiz Pedro pas Neves.

-- Offerece-se um preto forro para servir a um homem solteiro, ou a uma casa de pouca familia: na rua da Senzalla-Velha, n. 58.

-- Manoel Buarque de Macedo embarca para o Rio-de-Janeiro o escravo Januario, propriedade do Sr. T. C. Luiz Coelho de Gusmão, para ser vendido por conta e ordem do mesmo senhor.

-- Um rapaz portuguez, que dá conhecimento de sua conducta, se offerece para caixeiro de venda, ou de outro qualquer negocio, por ter bastante pratica de commercio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua da Cadeia, tenda de carpina, n. 15.

-- Desappareceu, no dia 9 para 10 do corrente, um relogio sabonete, com caixa de prata, o qual tem a corda quebrada, sem chave e com uma fita preta. Roga-se a quem fôr offerecido o dito relogio, que o apprehenda e leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 44, que sera gratificado.

-- Deseja-se saber se existe nesta praça um filho de João Tavares, da villa de Oy, reino de Portugal, que se lhe deseja fallar a negocio de sua familia: na rua da Praia, armazem n. 2, ou annuncie por esta folha.

-- Quem precisar de um preto para cozinhar e fazer o serviço interno de uma casa, dirija-se a rua de S.-Francisco, casa apalaçada.

-- Permuta-se por uma casa de sobrado de dous andares nos bairros de S.-Antonio ou Boa-Vista, com commodos sufficientes para grande familia, um sitio muito perto da praça, por ser logo ao sahir da Soledade para o Manguinho, com não poucos arvoredos de fructo, chãos proprios, com grande e decente casa de sobrado, toda envidraçada, contendo 15 quartos, um alegreto na frente, e está murada e engradada, com dous elegantes portões de ferro com 4 columnas, em cima das quaes descansam 4 magnificos leões, e no fundo outro portão, duas grandes estribarias para sete cavallos, duas cocheiras, casa para pretos, cozinha grande, poço de agoa de beber e tanque para banho: a quem convier este negocio, dirija-se ao mesmo sitio a qualquer hora do dia, a tratar com o seu proprietario, que no caso de se effeituar a permuta, venderá um carro de 4 rodas e uma parelha de ca[illegible]llos

-- Manoel de Almeida Lopes que costuma comprar e vender escravos mudou sua re[illegible]encia da rua do Vigario, n. 24, para a ru[illegible] da Cadeia do Recife, n. 40.

O LIVRO DE MEUS AMORES

poesias eroticas de J. Norberto de S. Silva, subdivididas em tres partes — As visões — Os beijos — Armia 1 volume in 8.º grande, elegante e nitida edição, capa impressa, ornado com um retrato. Preço 3,000 rs. cada volume. Publica-se no Rio-de-Janeiro e assigna-se nesta cidade do Recife na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

A Aurora.

Acabam de sahir o 4.º e 5.º numeros deste periodico, e acham-se nas livrarias da esquina do Collegio; na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e em Olinda, no lugar do costume.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio á esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

— O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação: as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certos de que serão tratados com todo o desvelo.

AVISO IMPORTANTE.

Acaba-se de ter séria noticia, de os escravos abaixo mencionados andarem pelos suburbios desta cidade commettendo roubos e sendo a noite recolhidos em diversos sitios, por consentimento dos escravos; portanto previne-se a qualquer que nisto possa interessar-se, e para que melhor possam ser capturados. Adverte-se que, podendo constar-lhes deste aviso, queiram evadir-se para mais longe, e assim pois, pede-se toda vigilancia nas estradas e lugares suspeitos, para poderem ser apprehendidos. Não obstante darem a certeza de estarem tão perto, pede-se encarecidamente as autoridades e a todas outras pessoas dos lugares longincuos, de continuarem na incessante diligencia para os aprisionar, para o que segue este outro annuncio:

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente: Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco, rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão, uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul ja usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado; tem o costume de levar a mão á barba; he gago; andar compassado; dizem ter mãi em Pajahú-de-Flores; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, o qual se acha presentemente na comarca de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá; presume-se terem partido para o Apody, onde ha muitos parentes do dito Moura; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa: este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

-- Aluga-se o sitio da estrada do Cordeiro, bem conhecido, só proprio para negociante estrangeiro, ou quem tenha tratamento, assim como varios sitios e casas pequenas para passar a festa, tanto na campina, como na rua da Casa-Forte: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Aluga-se, no Monteiro, a casa terrea contigua ao sobrado que fica defronte do Sr. Joaquim Tiburcio,, com todos os commodos, e que he optima para se passar o verão: a tratar na rua da Aurora, n. 48.

-- Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta da Bahia, tem aberto seu deposito na rua da Cruz do Recife, primeiro andar da casa n. 38, onde se achara sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e de meia libra por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se de uma criada portugueza, ou das ilhas, de bons costumes: na rua da Cruz, no Recife, n. 2.

-- Manoel Joaquim Pascoal Ramos continua a receber escravos por commissão, para fazer vendas delles, por conta e risco de seus senhores: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Collegio, n. 21 primeiro andar.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe, entenda de arvoredos, de horta e de vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro portão de ferro.

-- O doutor Lourenço Trigo de Loureiro reside actualmente nas lojas da casa do Illm. Sr. desembargador Bastos, na rua da Aurora, entrada pelo lado da mesma rua; e ahi se offerece para advogar, tanto no civel como no crime, e para ensinar as lingoas latina e franceza, a quem se quizer utilisar de seu prestimo.

-- O Sr. Luiz Moreira de Carvalho queira annunciar sua morada para se lhe entregar uma carta.

-- O Sr. João Martins Gonçalves tem uma carta de importancia na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

-- A mesa regedora de Nossa Senhora da Paz dos Afogados avisa a todos os irmãos para comparecerem domingo 19 do corrente com o fim de se proceder á eleição para os novos funccionarios.

Compras.

— Compram-se 20 a 30 acções da companhia de Beberibe: quem as tiver annuncie para ser procurado.

-- Compra-se uma moleca de 12 a 14 annos, de bonita figura, que tenha principios de lavarinto e costura: na rua do Livramento, loja de fazendas, n. 16.

-- Compra-se ouro e prata em qualquer estado que esteja: na rua do Queimado, n. 14

-- Compram-se os Mysterios de Londres, traducção de José Liberato Freire de Carvalho: na rua estreita do Rozario, n. 4, ou annuncie.

-- Compra-se uma preta e um preto velhos, e que sejam por preço commodo: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem compra.

Vendas.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte:

Manual eleitoral

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisões do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução.

— Vendem-se muito bons cobertores de algodão brancos, assim como escuros, proprios para escravos, e por preços muito commodos: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se um sobrado de um andar, em chãos proprios, paredes dobradas, boas madeiras, com 30 palmos de terreno bruto, por cada lado do dito sobrado em frente, na mesma cordeação, e com fundos bastantes para grandes quintaes: os pretendentes dirijam-se a cidade da Victoria, em S.-Antão para ver, e para tratar, com Amaro do Rego Barros.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias, com glandulas inchadas, nervos incolhidos, e os ossos meio arruinados, ficou restabelecida com toda sua saude e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

New-York, 22 de abril de 1818.

Snrs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina.

Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até ao joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar.

O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado.

Tenho demorado um anno mandar-vos este certificado, para conhecer com certeza se a cura era permanente, e tenho agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vosso, etc.

Sarah M, Intire.
240, rua Delancey.

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito.

Córtes de brim entrançado de puro linho a 1,280 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 1,280 rs o córte, e côr de ganga mutio fino a 1,500 rs.: na rua do Queimado, n. 8.

Vendem-se balanças decimaes

para pesar de 100 até 200 libras.

Cofres

de ferro batido com duas fechaduras e chaves de segredo, muito bem feitos,

e mais ferragens,

como tacões, parnahibas, facas de sapateiro, serrotes e folhas de serra, tudo muito em conta para fechar contas: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- Vende-se cera de carnaúba de boa qualidade: na rua da Cruz, n. 3.

-Vendem-se por preço commodo cadeiras de jacarandá e de oleo, chegadas pelo ultimo navio do Porto: no armazem, n. 15, defronte da igreja do Corpo-Santo.

-- Vende-se uma escrava crioula de 25 annos, que cozinha o diario de uma casa, he muito boa lavadeira, tanto de sabão como de varrella, muito boa vendedeira de doces, fructas e hortaliça: na rua do Apollo, n. 19, segundo andar, ou na rua da Cruz, armazem n. 55.

BENEFICIO A HUMANIDADE.

Alphabeto para os surdos-mudos.

He de grande utilidade para aquellas pessoas que quizerem fallar com as mãos, applicado a primeira vez para a instrucção dos mudos de França, com signaes para consoantes, vogaes algarismos, alphabeto maiusculo.

Por meio deste alphabeto póde-se ensinar a qualquer surdo-mudo de nascimento; he uma lingoagem muito facil e correcta que se póde aprender em poucas horas.

O abaixo assignado surdo-mudo, chegado ha pouco da America do Norte, vem respeitosamente implorar a protecção deste generoso povo pernambucano.

Cada alphabeto custa 1,000 rs. e vende-se na rua da Senzalla, n. 38, na casa do Sr. George Francisco, ou no Hotel-Francisco, rua do Trapiche, n. 3. — *F. M. Baker.*

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado, n. 29, continuam-se a vender os bem acreditados pannos finos côr de café, de vinho e verde, a 4,000 rs. o covado; princeza preta infestada, fazenda igual a merinó, a 1,000 rs. o covado; sarja de lãa preta lavrada, propria para forro de obras, a 600 rs. o covado; merinó preto, a 2,500 rs.; dito muito superior, a 3,000 e 3,500 rs.; e um completo sortimento de panno preto para todo o preço.

-- Vendem-se 2 lindos mulatinhos de 14 a 16 annos, optimos para pagem, ou para aprenderem officio; 6 lindos moleques de 12 a 20 annos, sendo um delles official de alfaiate, e que he optimo para pagem; 4 pretos de 20 a 30 annos, bons para todo o serviço; 2 pretas boas engommadeiras e cozinheira, sendo uma dellas boa vendedeira de rua; 3 mulatinhas de 16 a 20 annos, com habilidades; e outros muitos escravos: na rua da Cadeia, n. 40.

-- Vende-se um gamão em muito bom estado: a pessoa que o pretender, dirija-se a esta typographia que se dirá quem o tem.

— Vendem-se manteletas da ultima moda para senhoras: na loja de Affonso Saint-Martin, praça da Independencia, n. 38.

-- Na rua do Queimado, loja n. 37 A, de Antonio José Rodrigues de Souza Junior, vende-se o melhor trem de cozinha, consistindo em chaleiras, panellas e frigideiras de differentes tamanhos: tudo de ferro e forrado de porcellana, e outros muitos pertences. Na mesma loja compra-se uma salva de prata sem feitio, para 3 copos.

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano, a 560 rs. cada um; zuarte de chadrez, a 160 rs. o covado; dito trançado, a 200 rs. o covado; peças de ganga azul da India, com 4 palmos de largura, e 12 covados, a 2,400 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

— Vendem-se riscados escocezes, com vara de largura, a 290 rs. o covado; cassas pintadas de côres fixas, a 240 rs. o covado; peças de panninho de vara de largura, com 12 jardas, a 2,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Pechincha.

Vende-se chá hysson de superior qualidade, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

REGULAMENTO DA ALFANDEGA.

Vende-se o regulamento da alfandega, com todos os modellos, por 2,000 rs.: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Cebola graúda.

Ha para vender uma pequena parção de cebolas em mólhos de 25, a 1,280 rs.: adverte-se que he a melhor cebola que tem vindo a este mercado, e sem exageração vale a 2,000 rs. o cento; mas vende-se assim para fechar uma factura: na rua do Amorim n. 36. A ellas antes que se acabem.

-- Vende-se um pardo moço, de bonita figura, proprio para pagem ou outro qualquer serviço: na rua da Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem vende.

-- Nos armazens ao pé da Alfandega, de Dias Ferreira e Bacellar, vendem-se saccas com farinha de mandioca a 2,000 rs. cada uma.

-- Vende-se um preto de boa figura, de 20 annos; uma parda moça, de 18 annos: na rua do livramento, n. 7, segundo andar.

-- A bordo do brigue *Nero* vende-se bom sebo em rama, por preço commodo.

— Vende-se rotim por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 11.

— Vendem se pelles de couro de lustro hamburguez, de 3,500 a 4,000 rs.; dito francez, a 4,500 rs.; marroquim preto e de côres, a 1,920 rs.: na praça da União, loja do Arantes.

--- Vende-se cera de carnaúba, muito superior, em porção e a retalho; sebo em rama: na rua Nova, armazem de trastes defronte da rua de S.-Amaro.

-- Vende-se um Thompson e tambem um Atlas geographico por Goujon, ainda novo, por preço commodo: na rua do Cabuga, loja n. 7.

Para presente.

As Aventuras de Telemaco em francez, em 2 v. pequenos, ricamente encadernados em *peau de chagrin*, proprio para presente; o Judeu Errante, por Eugenio Sue, traduzido em portuguez, em 10 v. brochados: vendem-se cada uma destas obras separadamente, por 10,000 rs.: na rua larga do Rozario, loja de J. J. Lody.

— Vende-se uma commenda de official da Rosa: na rua do Crespo, n. 17, loja de Santos Neves & Guimarães.

-- Vende-se uma cadeira de braços, toda envidraçada, e em muito bom estado: na rua da União, casa de José Mariano de Albuquerque.

MUTILADO

FARINHA DE MANDIOCA.

A melhor farinha de mandioca que tem á venda he a bordo do brigue *Minerva*, chegado de Santa-Catharina, e fundeado na praia do Collegio, onde se vende a preço mais commodo que em qualquer outro barco ; e tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Superior chá brasileiro.

Vende-se superior chá de S.-Paulo, em caixinhas de uma e duas libras : na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

— Vendem-se no armazem, n. 1, do Calaia, no cáes da Alfandega, por preço commodo, barricas com farinha de mandioca, muito fina, (soruhy) assim como saccas com feijão novo, muito grandes e baratas : trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & C.ª

Charutos de Havana

verdadeiros : em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Molduras douradas

de todas as larguras : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Acha-se a venda pelo preço de 3,000 rs. o muito curioso romance em sete cantos -- Palmira, ou a Ceguinha Brasileira --, pelo doutor Francisco Bonifacio de Abreu : na praça da Independencia, livraria ns. 6 8.

N. 9.
Rua da Madre-de-Deos.
Puro vinho da Figueira.

O novo armazem desta pinga deliciosa acaba de se abrir nesta rua, defronte do extincto armazem, ao mesmo preço de 180 rs. a garrafa, e a 1,360 rs. a canada. Os amantes deste licor alli encontrarão garrafas promptamente lacradas e com o seu competente rotulo para trocarem por outras promptamente ; assim como tambem encontrarão barris de diversos tamanhos, por preços bem rasoaveis ; bem como vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs a canada, e a 220 rs. a garrafa. O proprietario deste estabelecimento pede exame para poderem avaliar a pureza de sua qualidade e asseio, e que em nada desagradará aos concurrentes.

— Vende-se, por preço muito commodo, no armazem de Dias Ferreira, no cáes da Alfandega, farinha de Santa-Catharina, em saccas grandes, e barriquinhas com potassa, muito superior : trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & Companhia.

-- Vende-se um alambique francez e de cobre, com pouco uso, que leva a caldeira 50 canadas, com muito boa serpentina de estanho fino que pesa 300 libras : este alambique trabalha por dous systemas, um que serve para destilar garapa, e outro para restilar agoardente ; para este tem tres ratificadores, os quaes fazem com que o alcool saia sem cheiro, muito superior em grão e muito simples para qualquer pessoa podêr trabalhar: acha-se montado e prompto a trabalhar para o comprador ver : tambem se vende uma machina de fazer limonada gazosa, agoas mineraes e vinho champanha : tudo por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte : bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

A 400 réis.

Vende-se superior esguião de algodão de quatro palmos e meio de largura, proprio para camisas de senhora e jaquetas, pelo barato preço de 400 rs. a vara ; bretanhas de rolo com 10 varas, a 1,600 rs. ; superiores córtes de fustões alcochoado, a 1,280 rs. ; ditos miudos, a 400 rs. o córte : na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se os acreditados brins trançados brancos, lisos, de listras e de linho puro, a 1,500 rs. o córte ; dito amarello, a 1,440 rs. ; dito muito superior, a 1,600 rs. ; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado ; panno preto muito fino, a 3,200 rs. o covado ; cassa de quadros para babados, a 2,000 rs. a peça ; luvas de algodão de côr, muito finas, a 240 rs o par ; chitas rouxas com flores encarnadas, de tintas seguras, a 180 rs. o covado ; cassas pretas, proprias para luto, a 160 rs. o covado ; peças de platilha de algodão com 25 varas, a 4,200 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Marmelada nova.

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, vende-se por preço commodo: [illegible] do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

— Vende-se um pardo robusto, de 24 annos, perfeitamente entendido no serviço de campo e sem vicios : na loja da rua do Crespo, n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46 ; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54 ; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá ; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravo, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

A 640 rs. a libra.
Queijos londrinos.

Vendem-se, pelo barato preço de 640 rs. a libra, queijos londrinos, chegados recentemente : na rua do Amorim, n. 36.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos ; feches de arcos de pão e rodas de dito para barricas ; cunhetes de pinho abatidos para assucar ; pregos caixaes do Porto, em barris de 10 milheiros ; ditos de estuque, em barris de 32 a 45 milheiros ; marmelada de Lisbôa, em latas de 1 e 2 libras ; pilulas de familia : na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, a fallar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

Vinho de Bordeaux e de Champanha,

de superior qualidade : vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se uma preta com uma filha de 10 annos : a preta cozinha, lava e vende na rua ; uma dita boa para o trabalho de campo, por estar a isto acostumada : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se sagú de primeira sorte, gomma de araruta, tapioca do Maranhão, cevadinha de França, cevada : na rua das Cruzes, n. 46.

-- Vendem-se cadeiras de palhinha, proprias para sala de jantar e casa de campo, a 2, 3 e 4,000 rs. : na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, n. 59.

— Vende-se cêra de carnaúba : na rua da Madre-de-Deos, loja n. 34.

-- Vende-se um carrinho inglez, de 2 rodas e em bom estado, com os competentes arreios : na rua da Cadeia do Recife, n. 57.

— Vendem-se córtes de cambraias adamascadas, proprias para vestidos, a 3,000 rs. ; ditos de talagarça, a 1,600 e 2,500 rs. ; cassa-chita de côres fixas, a 300 rs. ; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 rs o covado ; fazenda de lãa com listras de seda, propria para vestido de senhora, a 640 rs. ; lãas para calças, de muito bom gosto e de superior qualidade, a 2,200 rs. o córte ; córtes de cassa, a 1,400 rs. cada um ; panninho com vara de largura, a 240 rs. a vara, e a 2,500 rs. a peça com 10 varas e meia ; chales de pura lãa, a 2,000 rs. cada um ; fustões para colletes, a 500 rs. o córte ; e outras muitas fazendas por barato preço : na rua do Crespo, loja n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Vendem-se molecões de 16 a 20 annos, de nação e crioulos, sendo um de 16 annos, e de nação, bom cozinheiro, e de optima conducta : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre ; latas com bolachinhas de Lisbôa ; ditas de araruta ; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras ; ditas de sardinhas ; ditas de hervilhas ; ditas de chocolate de Lisbôa ; frascos de conservas ; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas ; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira ; queijos de prato, frescaes : tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

--- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo á este mercado : na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro : na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas ; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado : na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara : na rua da Cadeia, n. 52.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

1,280 réis.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de puro linho côr de lama de Paris, pelo barato preço de 1,280 rs. : na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Vende-se superior farinha de mandioca, muito nova, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a bordo da sumaca *Bella-Argelina*, fundeada defronte do caes do Ramos, ou na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, casa de Machado & Pinheiro.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres : em casa de J. J. Tasso Junior : na rua do Amorim, n. 35.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

A 640 rs.

Vendem-se cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos, a duas patacas cada um : na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Bombas de ferro.

Na fundição de ferro da rua do Brum, vendem-se superiores bombas para cacimba, assim como de repucho para fazer subir agoa a casas até altura de 4 a 5 andares.

Vendem-se lindas cambraias de seda, a 400 rs. o covado; chitas francezas, a 320 rs. ; riscados francezes, a 200 e 240; lenços de seda para mão, a 1,200 rs. cada um : na rua do Crespo, loja n. 9, de Domingos Guimarães.

Peças de esguião com 10 varas, a 3,200 rs.

Vendem-se peças de esguião de algodão, com 10 varas, a 3,200 rs., e a 360 rs. a vara : na rua do Queimado, loja n. 8.

Chá brasileiro.

Vende-se o melhor chá brasileiro que tem apparecido neste mercado, a retalho por preço muito commodo : na rua do Sol, n. 1, em casa de Elias Baptista da Silva.

Cobre para forro de navios.

Vende-se cobre para navios : no armazem de A. V. da Silva Barroca : na rua da Madre-de-Deos, n. 26, defronte da Igreja.

-- Vende-se um cavallo assa de estribaria : no pateo do Carmo, n. 18.

— Vende-se o armazem de molhado da rua da Cruz, n. 17 : a tratar no mesmo armazem.

-- Vende-se um relogio de ouro, horizontal, moderno e bom regulador : na rua do Collegio, n. 6.

-- Vende-se um escravo de idade, proprio para trabalhar de enxada em algum sitio : na rua estreita do Rozario, n. 16.

—Vende-se uma barcaça de lote de 24 caixas, bem construida, prompta a navegar e bem apparelhada : na rua do Vigario, n. 5, e para examina-la, junto ao trapiche do algodão.

Ao bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, continúa-se a vender panno fino preto e verde, a 2,000 rs. o covado ; suspensorios de seda, a 500 rs. o par ; lenços pretos de seda, a 200 rs. ; lenços brancos de cassa, a 160 rs. ; peças de panninho com 10 varas e meia, a 2,000 rs. ; chapéos de sol, de seda para meninas, a 2,580 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, vendem-se os acreditados brins trançados de puro linho.

Córtes de brim trançado pardo, a 1,280 rs. ; dito côr de ganga, a 1,440 rs. ; dito muito fino, a 1,600 rs. ; dito branco listrado, a 1,500rs ; picote, a 180 rs. o covado; chitas escuras e de côres fixas, a 160 e 180 rs. ; cobertores americanos, muito encorpados, a 640 rs. o córte ; córtes de cassa branca para vestidos, a 2,000 rs. ; peças de ditas para babados, a 2,400 rs., e a 320 rs. a vara ; chapéos de massa, a 1,600 rs. ; ditos de seda a 640 rs. ; ditos a 400 rs. ; fustões para collete, a 480 rs. ; dito superior a 6,400 réis.

Madapolões muito finos.

Vendem-se peças de madapolões muito finos, largos e encorpados, proprios para camisas de homem e senhora, com 20 varas, a 4,500, 5,000, 5,200 e 5,500 rs. ; dito ordinario com 20 varas, a 3,000 rs. ; lenços de toquim com franja, proprios para meninas, a 640 rs. ; luvas de pellica, pequenas, a 500 rs. ; chitas de côres muito fixas, a 140 rs. o covado, e a 5,000 rs. a peça : na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vende-se rapé de Lisbôa a 3,600 rs., dinheiro a vista : na rua da Cadeia do Recife, botica de Vicente José de Brito, n. 61.

Na rua do Queimado, n. 8,

vendem-se chitas de côres bons padrões a 140 rs. o covado ; cassas de quadros para babados a 2,000 rs. a peça, com sete varas ; algodão muito azul e mesclado para roupa de escravos a 200 rs. o covado ; córtes de fustão alcochoado para collete a 320 rs; lenços de cassa grandes, com cercadura a 240 rs.; meias finas para meninas a 320 rs., o par ; brim pardo liso de linho a 800 rs. o córte de calça, e outras fazendas por preço commodo.

Novidade !

Bixas recentemente chegadas de Lisbôa no brigue *Sublime* a preços de 320 a 1,000 rs. : na venda da rua do Collegio, n. 5, de Antonio José Alves da Fonseca.

-- Vende-se uma parda de 26 annos, sem vicios nem achas : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 44.

Vendem-se atoalhados de puro linho, com 9 palmos de largura, a 2,800 rs. a vara ; dito muito superior e com a mesma largura, a 3,200 ; guardanapos, a 3,000 rs. a duzia ; ditos superiores, a 9,600 rs. ; toalhas da mesma fazenda, e de varios tamanho, por preço commodo : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vendem-se 3 molecotes de 12 a 14 annos ; um mulatinho de 13 annos ; 4 ditos de 25 annos ; 2 escravos de bonitas figuras, de nação ; duas escravas de nação, que engommam e cozinham ; uma dita de 15 annos ; 3 ditas do serviço de campo : na rua Direita, n. 3.

— Vende-se uma preta de Angola, que cozinha, engomma e cose : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 22.

-- Vende-se uma burra muito nova, e boa para carga, por ser muito passeira : na rua do Queimado, n. 14.

-- Domingos Antonio Gomes Guimarães novamente offerecea sua loja de fazendas da rua do Crespo, com um abatimento nunca menos de 25 a 30 por canto : a quem convier, dirija-se a rua Nova, em sua casa, ou na mesma loja a seu irmão : igualmente offerece com um abatimento nunca menos de 50 por cento uma relação de dividas, tanto contas de livros como lettras vencidas e a vencerem-se em somma de trinta e tantos contos de réis, cuja relação apresentará ás pessoas que queiram fazer uma feliz especulação.

-- Vende-se uma canoa de carreira para conduzir familia, de 30 palmos de comprimento e seis e meio de bocca : no Forte-do-Mattos, estaleiro de Jacintho Elesbão.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Livramento, n. 29, vendem-se córtes de vestido de cambraia de seda, de moderno gosto, proprios para baile, a 15,000 rs. ; ditos de cambraia com listras de côres imitando seda, a 4,000 rs. ; chitas largas francezas, padrões modernos e de côres fixas, a 360 rs. o covado ; lenços de seda da India, para hombros, a 1,800, 2,000 e 2,240 rs. ; ditos brancos de cambraia de linho, a 800 e 1,000 rs. ; e outras fazendas de gosto a preço commodo.

Na loja n. 2, ao pé do arco de S.-Antonio,

vendem-se meias de seda preta curtas, a 1,000 rs. o par ; dita de laias, a 800 rs. ; ditas brancas para senhora, a 1,500 rs. ; córtes de gorgurão de seda para collete, a 1,600 rs. ; ditos de lãa, a 1,000 rs. ; lãas para calças, a 640 rs. o covado ; lenços de setim para gravata, do ultimo gosto ; córtes de cassa, a 3,200 rs. ; e outras muitas fazendas por barato preço.

Na rua Nova, n. 3,

vendem-se dous moleques peças ; um preto de 25 annos, de muito linda figura, bom trabalhador de enxada ; uma preta boa quitandeira ; duas ditas para o trabalho de enxada.

— Vendem-se cassarolas e panellas forradas de porcellana em completo sortimento : na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife, de Antonio Joaquim Vidal

-- Vende-se uma escrava de 22 annos, crioula, com principios de cozinha, engommado e costura ; uma dita de 30 annos, boa lavadeira de sabão, cozinha soffrivelmente, e he muito diligente para todo o serviço de uma casa : na rua do Brum, no terceiro andar do sobrado por cima do armazem de Rego & Medeiros, das 6 ás 8 horas da manhãa, ou das 2 ás 4 da tarde.

— Vendem-se córtes de brins riscados escuros para calças, a 720 rs. o córte ; brim de linho de quadro, proprios para jaqueta, a 320 rs. o covado ; brim trançado branco de listras, a 240 rs. o covado ; bretanha de rolo com 10 varas, a 1,800 rs. ; chitas, a 120 rs. o covado ; ditas escuras e de côres fixas, a 140, 160 e 200 rs. o covado ; córtes de cassa moderna, a 2,500 rs. o covado ; córtes de gorgurão de seda para colletes, a 1,600 rs ; riscados francezes largos para vestidos e jaquetas, a 200 rs o covado ; lenços de seda de côres para gravata, a 640 rs. ; ditos de chita, a 140 rs. ; ditos de cassa com cercadura, a 200 rs. ; e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e a vista dos compradores se dirão seus diminutos preços : na rua do Crespo, n. 13, loja de José Joaquim da Silva.

-- Vende-se, para fóra da provincia, um moleque de 18 a 20 annos, que cozinha o diario de uma casa : na rua da Praia, armazem n. 32.

-- Vende-se manteiga ingleza nova, muito superior, pelo diminuto preço de 640 rs. a libra: afiança-se a qualidade : no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 54, ao pé da loja do Estima.

-- Vende-se uma parda de bonita figura com algumas habilidades : na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Vende-se, por commodo preço, uma escrava de nação Angola, de 30 annos, de boa conducta, e que he optima quitandeira : na rua do Padre-Florianno, sobrado de um andar n. 7.

-- Vendem-se, por preço commodo, no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, saccas grandes com farinha de mandioca, vindas do Maranhão no brigue-escuna *Laura*, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se, na rua do Crespo, n. 11, Atlas de Simoncourt ; Diccionario latino de composição; Grammatica franceza de Sevene, nova ; Tito Livio : Virgilio ; Salustio ; Fabulas ; Selecta ; arte latina de varios autores, por barato preço.

-- Na rua da Cruz, n. 22, segundo andar, vendem-se 5 escravos, sendo : dous molecotes de 18 a 22 annos ; 2 pretas que cozinham, lavam de sabão e são optimas quitandeiras ; uma pardinha de 18 annos, propria para todo o serviço.

Córtes de calças e jaquetas.

Na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n 29, vendem-se córtes de calças e jaquetas de brim liso pardo, a 1,000 rs. ; ditos de dito de quadrinhos, a 1,120 rs. ; ditos de brim trançado branco e de listras, a 1,280 rs. ; ditos de dito amarello, a 1,500 rs. ; ditos de casimira encorpada de algodão, a 2,000 rs. ; ditos de lãa, a 2,000 rs. ; ditos de casimira elastica e de côres, a 4, 5, 5,500, 6 e 7,000 rs., tendo muito aonde escolher.

—Vendem-se 3 fortes pianos, chegados pelo ultimo navio francez, de muito boas vozes, superiores as de outro qualquer que tenha apparecido, e de novo modello que não deixrarão de agradar ao comprador ; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira ; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- Na loja de Maia Ramos & C. vende-se pelo diminuto preço de 500 rs. um dos mais bellos romances que tem por titulo -- A roseira -- traduzido do francez por uma senhora portugueza. Recommenda-se muito a leitura desta obra, principalmente aos pais de familia; para que, dando-a a lêr a seus filhos,, conheçam a grande utilidade que se tira em derramar por entre a mocidade lições de tanta moralidade como as que se contêem em dito romance. Quem pretender os ditos livros, dirija-se a rua Nova, n 6, na indicada loja acima.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 11 do corrente, de Olinda um moleque de nome Joaquim, de 18 a 19 annos pouco mais ou menos ; he baixo, grosso do corpo ; he um pouco cambabado das pernas, e os pés largos ; tem os dentes perfeitos, rosto chato ; tem um signal muito visivel por onde facilmente será conhecido, que he um talho sobre o nariz já antigo ; falla expedito, e além disto he muito vadio ; levou calças azues, camisa de riscado e outra azul. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o aprehendam e levem-no a Olinda, rua de S.-Pedro-Novo, casa do academico José Vicente Duarte Brandão, que gratificará.

ATTENÇAO !

Um pardo claro, de alta estatura, cabello torcido; representa 40 annos pouco mais ou menos e he escravo do reverendo vigario de Una, tendo sido preso em Barreiros para se lhe tomar um bahuzinho com roupa, em o mez de novembro proximo passado, foi ao depois visto nesta praça em fevereiro, em companhia de um moço de nome Moraes, e como ate o presente não tenha apparecido dito pardo, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprenendam e levem-no a rua das Cruzes, n. 30, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 36, ou em Una nos engenhos Parazinho, Bom-Dia e Serra-d'Agoa, que serão generosamente gratificados, e se pagarão todas as despezas.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, do engenho S.-José, um escravo de nome Antonio, de nação Moçambique, alto, secco do corpo, pés e mãos grandes, côr preta, rosto comprido ; levou camisa de algodão azul e calças de algodão grosso : quem o pegar leve-o ao dito engenho, a casa do lavrador José Bernardo de Andrade, que gratificará generosamente.

-- Do sitio de Pedra-Molle, engenho Apipucos, desappareceram, na noite do dia 11 do corrente, 4 escravos : Maria, Camundá, de altura regular, cheia do corpo, de 35 annos pouco mais ou menos, olhos abugalhados : Pedro, da mesma nação, de altura regular, bem preto, moço, surdo de um ouvido : Francisco Paz, alto, secco, moço, bem esperto, e José Bolacha, ambos da mesma nação, preto moço, bem fallante ; tem uma cicatriz no tornozello de um pé : todos fôram vestidos de roupa branca. Ha toda presumpção que estes escravos que pertencem a Maria Candida de Magalhães fôram furtados e seduzidos por um escravo de D. Maria Lucia, filha do fallecido tenente-coronel Francisco da Rocha Paz Barreto. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo toda a vigilancia para os apprehender, e ha toda a probabilidade que estes escravos sejam vendidos para o sul desta provincia : será, portanto, bem gratificado quem os apprehender.

PERN.: NA TYP. DE M F. DE FARIA. —1849